10/09/2013 - Competitividade da engenharia brasileira é tema de audiência da ABEMI no Senado

No dia 5 de setembro, o presidente da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI), Antonio Ernesto Müller, realizou audiência com o presidente do Senado, Renan Calheiros. Na pauta da reunião, a competitividade das empresas de engenharia, construção e montagem industrial, segmento que emprega cerca de 450 mil profissionais no país e é responsável por projetar e erguer empreendimentos de óleo e gás, mineração, siderurgia, infraestrura, entre outros.

Além de Müller, participaram na audiência o diretor de Mineração e Siderurgia da ABEMI, Gabriel Abouchar, o coordenador de Assuntos Jurídicos da entidade, Daniel Esteves, e o senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA).

Os empresários entregaram ao presidente do Senado documento com propostas da ABEMI e da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para a redução de encargos que incidem, de forma intensa, nos custos da mão de obra. Müller destacou que "há um excessivo número de leis trabalhistas, agravado pela enorme quantidade e contínua emissão de jurisprudências, súmulas, decisões judiciais e ordens de serviços, que ignoram convenções e acordos coletivos negociados entre as empresas e sindicatos".

Já o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) ressaltou a necessidade de modernização da legislação para melhorar a produtividade das empresas brasileiras e sua capacidade de investimento.

A ABEMI - Fundada em 1964, a ABEMI - Associação Brasileira de Engenharia Industrial é uma entidade sem fins lucrativos, que congrega as empresas que projetam e constroem a indústria brasileira. Suas associadas atuam nas áreas de engenharia, construção, montagem, fabricação e manutenção industrial. Atualmente, conta com 140 associadas que, juntas, empregam 447 mil profissionais e somam US$ 37,85 bilhões em receita operacional bruta.

Mandarim Comunicação